

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 010/2018 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 08 de outubro de 2018

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

Onézimo Soares Ribeiro

João Ramos Junior

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:30 horas do dia 08 de outubro de 2018.

DELIBERAÇÕES:

Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos aprovada em Reunião Ordinária do Comitê em 06 de setembro de 2018. Conforme aprovado na 9ª Reunião Ordinária, foram aplicados R\$ 5.167.000,00 em datas diversas no CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97. Para o pagamento de despesas administrativas foram resgatados R\$ 509.300,00 do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ

05.164.356/0001-84. Em seguida, o presidente informou que o Instituto de Previdência do Município de Suzano – IPMS participou no mês de setembro de 2018 da Assembleia Geral de Cotistas dos seguintes Fundos de Investimento: i) GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA – CNPJ 11.490.580/0001-69 (Consulta Formal) em 04/09/2018 cuja pauta para Consulta foi: a) Eleição dos membros do Comitê de Investimentos do Fundo, conforme as indicações apresentadas pelos cotistas que possuem mais de 10% (dez) por cento das cotas subscritas do Fundo e os 2 (dois) membros indicados pelo Novo Gestor, tudo em acordo com o estabelecido pelo artigo 21 e seus parágrafos, do Regulamento do Fundo; (b) Não obstante o disposto no artigo 51 do Regulamento do Fundo, considerando que o Fundo não possui recursos disponíveis em caixa, estando, inclusive, com pagamento de despesas vencidas em aberto, permitir que os recursos que venham a ser distribuídos a título de dividendos pelas companhias investidas pelo Fundo sejam: (I) utilizados para pagar as despesas de funcionamento do Fundo, incluindo auditoria, taxa de gestão devida ao novo gestor, taxa de administração e as despesas antecipadas pelo BNY Mellon e (II) incorporados ao seu patrimônio de forma que as citadas despesas continuem a ser pagas até o encerramento do Fundo; ii) W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – CNPJ 15.711.367/0001-90, cuja pauta para deliberação foi a substituição do Administrador do Fundo; iii) TOWER BRIDGE IMA-B FI RENDA FIXA – CNPJ 12.845.801/0001-37 e TOWER BRIDGE II IMA-B FI RENDA FIXA – CNPJ 23.954.899/0001-87 havendo para cada fundo as seguintes pautas para deliberação: (I) Substituição do administrador, do gestor ou de ambos; Reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgate; Possibilidade do pagamento de resgate em ativos financeiros; Cisão do Fundo e (II) Alteração da política de investimento do Fundo, determinando que o Fundo só irá adquirir novos ativos de crédito privado se representarem soluções para melhorar a performance dos ativos de crédito pré-existentes em carteira; Apresentação do plano de desinvestimento da carteira do Fundo; iv) o Presidente informou que foram recebidos em 17/09/2018 Fatos Relevantes dos Fundos LME REC MULT. IPCA FIDC – CNPJ nº 12.440.789/0001-80 – que em função da reprecificação de ativos constantes na carteira do Fundo, houve impacto positivo no valor de R\$ 70.220.019,68 sobre o patrimônio líquido do Fundo na data base de 30/08/2018 (o valor corresponde a 1425,6% do P.L do fundo em 31/08/2018), em função do manual de marcação a mercado da Orla DTVM, de acordo com ICVM 489, levamos em consideração as garantias das emissões, o saldo devedor e a capacidade de pagamento das empresas, chegando ao valor justo corresponde a cada ativo dentro da carteira; e LME REC IMA-B FI RF – CNPJ nº 11.784.036/0001-20 em função da reprecificação de ativos constantes na carteira do Fundo, houve impacto negativo de 25,8%, ou no valor de R\$ 21.280.176,8 sobre o patrimônio líquido do Fundo na data base de 30/08/2018. O Presidente passou então à revisão dos resultados da carteira e dos Fundos até o mês de agosto de 2018 a partir da análise de Relatórios de Investimentos fornecidos pela Diretoria Administrativo Financeira. O retorno do IPMS até o mês de agosto/2018 foi de 0,64% contra 6,92% da meta atuarial (IPCA + 6% a.a.). Discutiu-se a alocação macro da carteira de investimentos em agosto de 2018 e verificou-se que

à época que a maior parte da carteira (aproximadamente 56,83% do PL) está alocada em fundos de renda fixa de duration de curto prazo, e obtiveram a rentabilidade até agosto de 2018 de 4,09% e 4,16% nos Fundos IRF-M1 e CDI, respectivamente. Outra considerável parcela da carteira (aproximadamente 15,59% do PL) está dividida entre fundos de duration média (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) que tiveram rendimento acumulado até agosto/2018 de 3,93% e 4,20%, respectivamente. Outra parte considerável da carteira (6,77%) está alocada em Fundos IMA-B 5 com prazo longo para resgate (resgate superior a 720 dias), que apresentam rentabilidade acumulada no ano até agosto/2018 de -15,40%. Os fundos de duration longa (IMA-B 5+ e IMA-B) representavam cerca de 0,74% da carteira, com rentabilidade até agosto de 2018 de 1,73% e -8,05% respectivamente. Em relação aos FIDC, estes representaram 5,41% da carteira e rentabilidade negativa de -7,74% acumulado no ano até o mês de agosto. Em relação ao segmento de renda variável, os Fundos de Investimento em Ações, representaram 5,64% da carteira, e os Fundos Multimercado 3,34% do PL, com rentabilidade até o mês de agosto de 2018 de -0,88% e 3,74% respectivamente. Em relação aos Fundos Estruturados, os Fundos de Investimento em Participações representaram alocação de 2,75% da carteira, enquanto que os Fundos Imobiliários 2,26% do PL, enquanto que a rentabilidade dos FIP até agosto/2018 foi de 5,55% e os FII obtiveram rentabilidade de 11,33%. Após a apresentação dos resultados da carteira o comitê deliberou a respeito das aplicações e resgates a serem realizados no mês de outubro de 2018. O Comitê verificou que se mantém a instabilidade no cenário político e econômico dos meses anteriores, com alta volatilidade no mercado e manutenção da indefinição no cenário político, dificultando a perspectiva de formação de preços no médio e longo prazos. Considerando a volatilidade existente no mercado devido à instabilidade no cenário político, há forte preocupação sobre a perspectiva de investimentos em função do resultado eleitoral. Com isso o Comitê decidiu pela manutenção da política do mês anterior, com movimentações em Fundo referenciados ao CDI, até a melhoria das perspectivas do cenário econômico atual, especialmente após o período eleitoral. O Comitê de Investimentos então APROVOU que: i) o montante proveniente dos resgates devido à liquidação antecipada do Fundo TRX Corporativo FIDC I Senior, nos termos dos itens 24.2 e seguintes do Regulamento do Fundo, conforme deliberação da Assembleia Geral de Cotistas de 10 de novembro de 2016; ii) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; iii) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e iv) os repasses das contribuições mensais serão aplicados no CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97, já credenciado. Para o pagamento das despesas administrativas fica decidido que os recursos serão resgatados do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP – CNPJ 05.164.356/0001-84. Além disso, em razão da alta volatilidade do mercado e custo oportunidade das aplicações, o Comitê de Investimentos decidiu autorizar a Diretoria Administrativa e Financeira a efetuar eventuais movimentações de valores em conta corrente temporariamente no CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO (CNPJ 03.737.206/0001-97), ouvido previamente a Assessoria Especial de Gabinete sobre a conveniência e oportunidade da

movimentação. São anexos a esta: i) Relatórios de Investimentos em agosto de 2018 elaborado pela Diretoria Administrativo e Financeira; ii) Relatório Nossa Visão de 01/10/2018 elaborado pela PAR Engenharia Financeira e Boletins Semana em Foco de 05/10/2018 e 28/09/2018 emitidos pelo Banco Bradesco S.A.; iii) Ata das Assembleias dos Fundos GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIESTRATÉGIA; TOWER BRIDGE IMA-B RENDA FIXA; TOWER BRIDGE II IMA-B FI RENDA FIXA e W7 FIP; iv) Tabelas de Rentabilidade Diária da Caixa Econômica Federal em 08/10/2018 e 28/09/2018. Nada mais havendo foi encerrada às 12:00 horas a 10ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2018 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Membro

Relator